

## DOCUMENTO BASE

---

### Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Alcanena

### Morada e contactos da entidade formadora

Av. Marques de Pombal - Apartado 58  
2380-015 Alcanena

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Ana Cláudia Cohen Gonzaga Borges Caseiro Garcia Domingos  
Diretora  
ana.claudia.cohen@gmail.com  
918461828

## Índice

Introdução.....	3
Parte I – Apresentação do Agrupamento de Escolas de Alcanena .....	4
1. Natureza e Contexto da Escola .....	4
1.1 Constituição do Agrupamento .....	4
2. Missão e Visão.....	5
2.1 Missão .....	5
2.2 Visão.....	5
Valores .....	5
3. Estrutura organizacional do Agrupamento.....	7
4. Tipologia dos Stakeholders relevantes e atribuição de responsabilidades .....	8
5. Oferta Formativa e Formação Profissional face às Necessidades identificadas a nível europeu, nacional e regional .....	9
6. Identificação da oferta formativa .....	10
1. O Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade .....	11
2. Critérios de Qualidade .....	12
3. Descritores Indicadores .....	12
4. Indicadores de referência .....	14
5. Apresentação de resultados, face aos indicadores de referência .....	14
6. Apresentação das conclusões e respetivos mecanismos de divulgação .....	17
7. Cronograma geral .....	18
Parte III – Conclusão.....	19
Anexos.....	20

## Introdução

No âmbito da implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional, o Agrupamento de Escolas de Alcanena (AEA) elaborou o presente documento base, que tem por intuito facilitar o enraizamento de uma cultura promotora da melhoria contínua da qualidade dos processos e dos resultados do ensino ministrado nesta instituição. Este documento descreve a situação atual do Agrupamento de Escolas de Alcanena, no que se refere ao alinhamento com o quadro EQAVET e tem como propósito a afirmação do compromisso da AEA com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade, assim como o estabelecimento das mudanças a implementar nas práticas de gestão e nos indicadores a utilizar face aos princípios EQAVET.

A estrutura deste documento está organizada em duas partes:

Parte I - Apresentação do Agrupamento de Escolas de Alcanena, na qual se:

- procede ao seu enquadramento (natureza e contexto da instituição) de acordo com o projeto educativo;
- descreve a missão, visão, estrutura organizacional do agrupamento e cargos associados, *stakeholders* relevantes e oferta formativa.

Parte II - Descrição da situação atual do AEA, no que respeita à garantia da qualidade e aos indicadores considerados, de acordo com o definido pela ANQEP.

## Parte I – Apresentação do Agrupamento de Escolas de Alcanena

### 1. Natureza e Contexto da Escola

O Agrupamento de Escolas de Alcanena localiza-se no Concelho de Alcanena situado no extremo norte do Ribatejo, a noroeste do distrito de Santarém, numa zona de transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo, delimitando as suas fronteiras com os municípios de Torres Novas a este, Santarém a sul e sudoeste, Porto de Mós a noroeste e Ourém a nordeste. Alcanena integra a sub-região do Médio Tejo.

Alcanena encontra-se localizada no centro do país, sendo circundada por importantes redes viárias que permitem chegar a todos os pontos do país. É um concelho acidentado, com múltiplas elevações e numerosos vales, com aproximadamente 12.700 hectares.

O Concelho de Alcanena foi criado a 8 de maio de 1914, a partir da desanexação dos concelhos de Torres Novas e Santarém, passando a ser constituído por dez freguesias. Em 2013, contudo, com a reforma administrativa territorial autárquica, foram agregadas três freguesias, passando o concelho a ter apenas sete freguesias, a saber: União de freguesias de Alcanena e Vila Moreira; Bugalhos; União de freguesias de Malhou, Espinheiro e Louriceira; Minde; Moitas Venda; Monsanto e Serra de Santo António.

#### 1.1 Constituição do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Alcanena abrange todos os níveis de ensino desde o pré-escolar ao 12º ano, incluindo o ensino noturno e RVCC em articulação com o Centro Qualifica.

- Jardins de Infância – 10
- Escolas Básicas – 4 + 2
- Escola Básica Integrada - Minde
- Escola Básica com 2º Ciclo – 2, sendo que Minde também tem 3º ciclo
- Escola Secundária com 3º Ciclo – Alcanena - única no concelho, constitui a escola sede do Agrupamento que funciona em dois regimes: o regime diurno e o regime noturno e integra o ensino profissional.

#### 1.2 Centro Qualifica

O Agrupamento de Escolas de Alcanena tem ao dispor de toda a população um Centro Qualifica que tem como objetivo proporcionar resposta aos adultos que pretendem elevar os seus níveis de qualificação, seja através da frequência de formação específica, seja através da conclusão de níveis de escolaridade inacabados por saída precoce da escola.

A oferta formativa inclui RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências), enquanto vias de conclusão do 6.º, 9.º ou 12.º ano e ainda formações modulares diversificadas, acessíveis a adultos com qualquer habilitação académica.

No intuito de se aproximar do seu público-alvo, reduzir o número de desistências e aumentar a taxa de adultos certificados através do processo de RVCC, o Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Alcanena tem apostado na formação de grupos de RVCC em regime de itinerância, deslocando a sua equipa pedagógica às localidades onde existem pessoas interessadas neste processo, ao invés dos adultos se deslocarem ao Centro Qualifica.

## 2. Missão e Visão

### 2.1 Missão

O AE de Alcanena, enquanto organização educativa de referência, tem como missão prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em sinergia com a comunidade, visando o desenvolvimento, nas crianças e jovens, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do século XXI, facilitadores da construção de uma cidadania ativa, esclarecida, crítica, transformadora, responsável e empreendedora, preocupada com a felicidade e bem-estar individual, coletiva da comunidade e do planeta

### 2.2 Visão

O AEA, enquanto ecossistema de inovação de referência, promotor de aprendizagens de qualidade, bem-estar e felicidade.

#### Enquadramento:

Agrupamento de Escolas de Alcanena pretende ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência, pela qualidade do nível do ensino e formação ministradas, pela diversidade dos percursos formativos que oferece, pelo desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, pela inclusão de todos e de cada um dos alunos, pelos valores que transmite, pela qualidade da formação de cidadãos responsáveis, e empreendedores com repercussões ao nível do desenvolvimento do concelho, pela co construção reflexiva do conhecimento, pelo sentimento de agência com diversas roupagens, pelo clima organizacional gerador de bem-estar e felicidade individual e coletivo e pelo seu reconhecimento no país e na Europa.

#### Valores

O reconhecimento da escola como centro privilegiado de instrução, mas também de formação para a cidadania, assente nos seguintes valores:

qualidade – inovação – cidadania – equidade – mérito – cooperação – felicidade

A definição de objetivos estratégicos, objetivos operacionais, estratégias e cronograma decorre da caracterização do Agrupamento, projetando se o agrupamento no futuro, tendo como pano de fundo as suas especificidades no presente.

Traçada a envolvente contextual do agrupamento e a sua caracterização geral, definida a visão e a missão, optou-se por construir um quadro de referência para toda a comunidade educativa, operacionalizado em três eixos principais, no sentido de se definirem estratégias e os caminhos e processos a utilizar para a consecução dos objetivos.

### **Eixo 1 – Liderança, autonomia e qualidade**

Este eixo abrange a visão estratégica do agrupamento, desde o estilo de liderança a promover, liderança partilhada, a conceção/revisão dos documentos orientadores do agrupamento, à gestão dos recursos humanos, físicos e financeiros, a par do exercício emancipatório da autonomia alicerçado na política de qualidade do agrupamento, transversal a todos os eixos de atuação da organização.

### **Eixo 2 - Sucesso escolar e prestação do serviço educativo**

Sendo a qualidade das aprendizagens o cerne da ação pedagógica do agrupamento, este eixo procura dar resposta a três preocupações centrais e estratégicas:

- Promoção da felicidade e bem-estar, enquanto caminho para um ambiente organizacional favorável à aprendizagem;
- Melhoria do sucesso (resultados académicos e sociais) e da qualidade do sucesso escolar; e
- Qualidade da prática pedagógica.

### **Eixo 3 - Comunicação, identidade e integração no meio e espaço global**

O presente eixo resulta da aglutinação dos eixos 3 e 4 do Projeto Educativo 2019-2023, abrangendo:

- Comunicação externa e imagem do agrupamento;
- Processos de integração, articulação e comunicação interna;
- Trabalho cooperativo;
- Ambiente escolar e cultura de agrupamento:
- Oferta educativa e seu alargamento;
- Relação do AEA com a comunidade;

- Implantação do AEA no espaço global;
- Parcerias a desenvolver com organizações nacionais e internacionais.

### 3. Estrutura organizacional do Agrupamento

Atualmente desempenham funções no Agrupamento 169 docentes, dos quais 82,25% pertencem aos Quadros do Ministério de Educação (Quadro de Agrupamento e Quadro de Zona Pedagógica) e 17,75% são contratados, o que denota a estabilidade do corpo docente, na grande maioria com mais de 20 anos de serviço, apesar do número de professores contratados aumentou cerca de 15% no último triénio.

O Agrupamento beneficia ainda de uma psicóloga escolar, com horário de 35 horas, a par dos técnicos disponibilizados pelo Centro de Reabilitação e Inclusão Torrejano (CRIT), designadamente, uma psicóloga, uma terapeuta da fala e uma terapeuta ocupacional, uma Educadora Social no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Social e Comunitário.

Pessoal Docente		Pessoal Não Docente	
Pertencem aos Quadros do Ministério de Educação	139	Administrativos	9
Contratados	30	Pessoal Operacional	106
<b>Total</b>	<b>169</b>		<b>105</b>

Quadro 1 – Recursos Humanos em 2023/2024

#### 3.1. Organograma da Organização

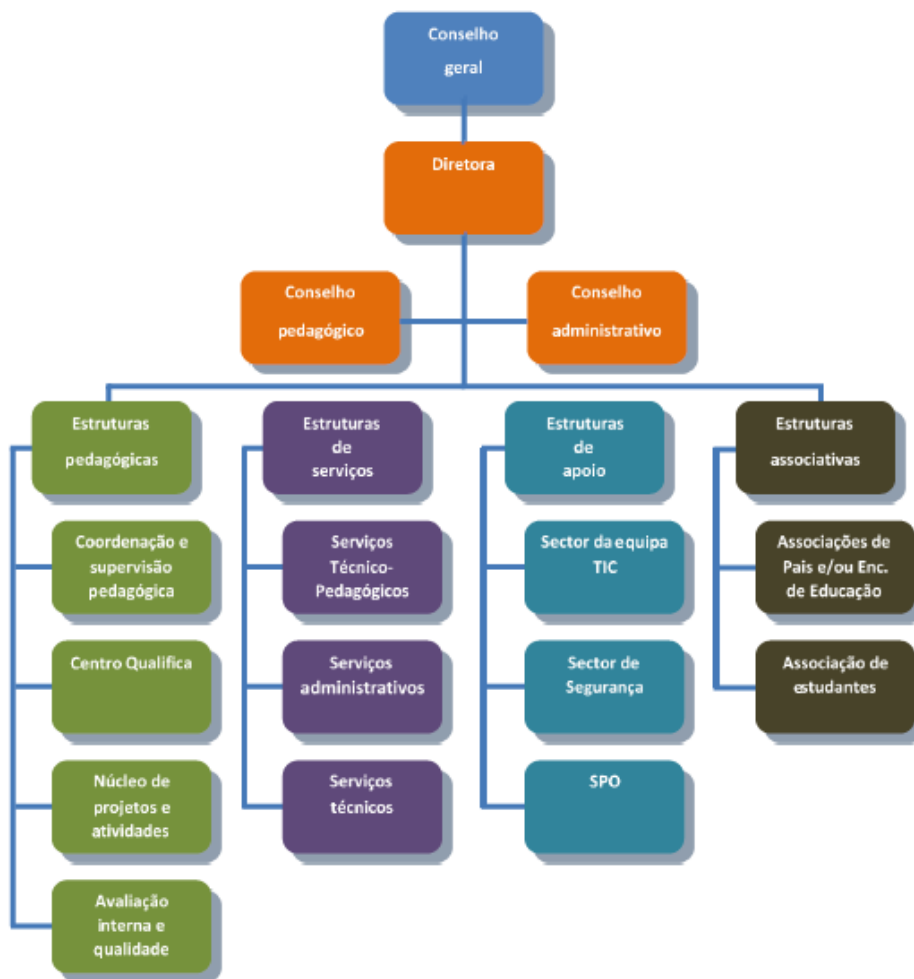


Figura 1 – Organograma do AE de Alcanena

#### 4. Tipologia dos Stakeholders relevantes e atribuição de responsabilidades

Os *stakeholders* são as partes interessadas nas ações e desempenhos de uma organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação, envolvimento e comprometimento, de modo a que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso.

O Agrupamento de Escolas de Alcanena para a implementação de um processo de melhoria contínua e dando seguimento à garantia da qualidade do ensino que ministra, fomenta a articulação entre os principais *stakeholders* e estimula o diálogo, colocando em comum referenciais consensualizados entre as partes, no sentido de promover junto dos alunos e futuros profissionais as capacidades que lhes serão, posteriormente, exigidas.

É importante adaptar o currículo às necessidades locais e regionais, bem como promover ações que privilegiem o conhecimento da região e a interação com os diversos *stakeholders*.

Os *stakeholders* mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação no Agrupamento de Escolas de Alcanena são de dois tipos, internos e externos.



Com efeito, para a prestação de um serviço de qualidade, é imperativo a corresponsabilização dos diferentes *stakeholders*, pelo que previamente à definição do trabalho a desenvolver com os *stakeholders*, é importante proceder ao mapeamento dos *stakeholders* internos e externos.

Na categoria de *stakeholders* internos, incluímos os colaboradores, desde os elementos de articulação ligados à direção até aos assistentes operacionais, passando pelos Coordenadores de Cursos Profissionais, Diretores de Turma, os orientadores de projeto – PAP e outros técnicos que a tempo inteiro ou parcialmente são envolvidos nos cursos sempre que solicitados (psicólogos, entre outros) e alunos.

Como *stakeholders* externos, incluímos os empregadores, os encarregados de educação, as autarquias locais e os parceiros sociais – criando uma representação da importância de todos eles para o processo.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes *stakeholders* é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas a desenvolver, assegurando-se a corresponsabilização pelo processo educativo.

Neste âmbito, em 2020 foi criado o Conselho Consultivo da EFP que reúne os *stakeholders internos* (diretora, Presidente do Conselho Geral, coordenadora de qualidade, coordenadora dos Cursos Profissionais, Chefe dos Serviços de Administração Escolar, Coordenador do Centro Qualifica, dois orientadores da FCT, Diretores de turma e Coordenadores de curso) e *stakeholders externos* (representantes dos encarregados de educação, parceiros comunitários, entre os quais Câmara Municipal, Instituto Politécnico de Santarém, Associação Portuguesa dos Industriais do Couro, Centro Tecnológico do Couro, e representantes do tecido empresarial). Por outras palavras, foram selecionados os parceiros estrategicamente relevantes para a organização e para o desenvolvimento dos cursos profissionais, assegurando o seu envolvimento e compromisso, no sentido de participarem ativamente em todas as fases do processo.

As reuniões deste conselho constituem, desta forma, momentos em que os diversos intervenientes são convidados a colaborar ativa e diretamente no desenvolvimento da EFP, nomeadamente em termos de apoiar a fundamentação das estratégias de recolha de informação, bem como a validação (formal ou informal) dos dados divulgados. Esses dados serão recolhidos nos suportes desenvolvidos para o efeito, recorrendo a tabelas de análise dos indicadores de desenvolvimento do processo (identificadas como “Registo da aferição das práticas de gestão da EFP e identificação das fontes de evidência”). Serão reportadas as informações de conferência do alinhamento das estratégias internas com EQAVET, a par da recolha e fundamentação das evidências que suportam a informação aí descrita.

## 5. Oferta Formativa e Formação Profissional face às Necessidades identificadas a nível europeu, nacional e regional

A oferta formativa, resultado da pesquisa junto dos agentes locais e regionais de desenvolvimento e de um conjunto de fontes europeias, nacionais e locais, centra-se em cursos profissionais de nível IV em áreas consideradas cruciais para o desenvolvimento da região. Com efeito, os cursos selecionados enquadram-se nas áreas de formação consideradas prioritárias (prioridade média/alta) para cada ano letivo, na região. Neste processo, são auscultados o Conselho Pedagógico, os parceiros com assento no Conselho Geral e o Conselho Consultivo a par da Câmara Municipal de Alcanena e do tecido económico, social e cultural do concelho, os quais dão parecer às propostas.

Para além disso, a oferta formativa é aferida em sede de núcleo de Educação e Formação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, onde os municípios que integram esta comunidade consertam as ofertas das vias profissionalizantes, no sentido de darem resposta às necessidades do Médio Tejo tendo em consideração os critérios de ordenamento da rede. Desta forma, assegura-se que a oferta formativa vai ao encontro das necessidades do tecido socioeconómico e cultural local e nacional, promovendo-se o acesso a uma formação especializada que permite perspetivar a inserção no mercado de trabalho e a promoção de um espírito empreendedor.

#### 6. Identificação da oferta formativa

No ano letivo 2023/2024, o AE de Alcanena abriu os seguintes cursos profissionais, com os seguintes graus de relevância:

Curso	Relevância nacional das Qualificações	Relevância regional das Qualificações
Técnico/a Cozinha/Pastelaria	8	8
Técnico/a Logística	8	9

Quadro 2 – Grau de relevância das qualificações dos cursos profissionais

Com efeito, em cada ano escolar, apenas tem sido atribuída uma única turma de cursos profissionais ao Agrupamento de Escola de Alcanena. Assim, e de modo a fixar o maior número de alunos, esta unidade orgânica tem solicitado anualmente autorização para abrir duas meias turmas por ano, alargando desta forma o leque de oferta. Em 2023, foram aprovadas duas candidaturas do AE de Alcanena a Centros Tecnológicos Especializados (CTE), uma na área Industrial e outra na digital, decorrentes da reflexão em sede de conselho consultivo acerca da oferta formativa capaz de responder de forma positiva aos projetos municipais e da região, nos próximos 5 a 10 anos. Em 2023-24, iniciou-se o ciclo formativo dos cursos Técnico Cozinha/Pastelaria e Técnico Logística, com meia turma de cada, e ambos integrados no Centro Tecnológico Industrial. Espera-se que com a requalificação das oficinas e aquisição do equipamento vir progressivamente a alargar o número de turmas.

2014 / 2015	2015 / 2016	2016 / 2017	2017 / 2018	2018 / 2019	2019 / 2020	2020 / 2021	2021 / 2022	2022 / 2023	2023 / 2024
Técnico Multimédia									
Técnico de Vendas									
Técnico de Animação Turística									
Técnico de Comércio			Técnico de Desporto						
								Técnico de Informática - Sistemas	
								Técnico Cozinha/Pa- stelaria	
								Técnico Logística	

Quadro 3 – Oferta formativa

Em 2024/25, prevê-se a abertura de cursos no âmbito do CTE Digital.

## Parte II – Avaliação e Garantia da Qualidade

### 1. O Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade

O ciclo de Qualidade é um método interativo de gestão baseado no ciclo de Deming, usado especialmente na gestão da qualidade, tendo como objetivo maior o controle e melhoria contínua de processos e resultados, no qual cada etapa envolve, resumidamente, os procedimentos seguintes:

- **Planeamento:** fase que reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders*, que inclui as metas/objetivos explícitos, as ações e os indicadores.
- **Implementação:** realizam-se, executam-se as atividades conforme o plano de ação.
- **Avaliação:** monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os resultados, avaliam-se processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.
- **Revisão:** agir de acordo com o avaliado e de acordo com os relatórios, eventualmente determinar e elaborar novos planos de ação, de forma a melhorar a qualidade, eficiência e eficácia, aprimorando a execução e corrigindo eventuais falhas. Trata-se de uma ação corretiva do insucesso.

O ciclo de qualidade envolve 4 etapas sequenciais, interdependentes e repetitivas de aprendizagem e melhoria contínua, devidamente articuladas que mobilizam, por sua vez, uma ampla e abrangente auto-avaliação dos planos de ação da prática educativa por todas as estruturas e órgãos da escola. Neste sistema de avaliação e de garantia de qualidade, os ciclos repetem-se, sucessivamente, com vista à melhoria contínua.



Figura 3 – Ciclo de Qualidade

## 2. Critérios de Qualidade

O modelo contempla quatro critérios de qualidade em cada fase do ciclo de qualidade:

- O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados;
- Os planos de ação, concebidos em consulta com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas;
- As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias;
- Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.

## 3. Descritores Indicadores

Os descritores indicativos especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua “operacionalização” e estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP e são os seguintes para cada fase:

### Planeamento:

- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP;
- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos;
- É organizada uma consulta com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas;

- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas;
- Os *stakeholders* são envolvidos no planeamento, assegurando-se o seu envolvimento na análise de necessidades locais;

#### **Implementação:**

- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação;
- São estabelecidas parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. Por exemplo, em 2023/23, foram estabelecidas 41 novas parcerias.
- O plano estratégico para desenvolvimento de competências profissionais indica a necessidade de formação para professores e formadores;
- Os formadores frequentam regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.

#### **Avaliação:**

- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP;
- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação dos formadores;
- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo;
- São implementados sistemas de alerta rápido, de que é exemplo o dispositivo “perfil de risco”.

#### **Revisão:**

- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações;
- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão;
- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização;
- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.

#### 4. Indicadores de referência

Os indicadores são um pilar fundamental na definição e implementação do processo de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET. Dos dez indicadores EQAVET, a ANQEP selecionou um conjunto de quatro para as escolas iniciarem o seu processo de construção de sistemas de qualidade, e que foram também adotados no Agrupamento de Escolas de Alcanena:

- Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)
  - a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
- Indicador nº5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)
  - a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
- Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)
  - a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional.
  - b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Estes elementos foram recolhidos pela Equipa de Avaliação Interna, e encontram-se preenchidos, para os ciclos de formação 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020, 2018/2021 e 2019/2022 nos quadros disponibilizados pela ANQEP na Plataforma da Garantia da Qualidade.

#### 5. Apresentação de resultados, face aos indicadores de referência

Aquando do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, dos quatro indicadores selecionados pela ANQEP, o AEA, no seu processo de avaliação interna anual, já avaliava o indicador nº4 e o indicador nº5, uma vez que eram exigidos pelos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais POCH e necessários para as candidaturas a novos cursos/turmas. No que respeita ao indicador nº6, eram aplicados inquéritos por questionário junto dos empregadores, com recolha sistematizada dos parâmetros, sendo que no triénio 2014-2017 este instrumento não contemplava o parâmetro “grau de satisfação do empregador”. Essa lacuna foi colmatada com contactos em diferido com cada um dos empregadores e corrigida a informação. Salienta-se que estes contactos são da responsabilidade da psicóloga que pertence à equipa EQAVET.

## Balanço dos indicadores EQAVET selecionados nos ciclos de 2014/ 2017 a 2020/ 2023

### Indicador 4a - Conclusão dos Cursos

Análise de taxas do indicador	Ciclos						
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
	7	8	9	0	1	2	3
Taxa de conclusão no tempo previsto	74,1%	78,6%	78,1%	90,9%	88,0%	94,4%	89,1%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Conclusão dos Cursos</b> Taxa de conclusão global	74,1%	78,6%	78,1%	90,9%	88,0%	94,4%	89,1%
Taxa de Desistência	22,2%	21,4%	21,9%	9,1%	8,0%	5,6%	10,9%
Taxa de Não aprovação	3,7%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	0,0%

No que respeita ao indicador 4a, verificou-se uma melhoria significativa da taxa de conclusão no tempo previsto, ao longo dos sete ciclos de formação em análise, sendo a média obtida nos últimos 3 ciclos de 90,5%, o que perfaz uma evolução sustentada de 16 pontos percentuais ao longo da totalidade dos ciclos de formação. Como resultado a taxa de desistência escolar também é coincidente, uma vez que a média dos últimos três ciclos, se fixou se fixou em 8,2%, distanciando-se dos 22,2% do ciclo de 2014/2017.

### Indicador 5a - Colocação dos diplomados

Análise de taxas do indicador	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	90,0%	63,6%	68,0%	43,3%	54,6%	50,0%	46,2%
Taxa de Diplomados à procura de emprego	0,0%	13,6%	8,0%	6,7%	0,0%	7,1%	0,0%
<b>Colocação dos diplomados</b> Taxa de Diplomados empregados por conta própria	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	5,0%	22,7%	24,0%	50,0%	36,4%	42,9%	53,8%
Taxa de Diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	0,0%	0,0%

Relativamente ao indicador 5a- colocação dos diplomados, assistiu-se a uma diminuição abrupta do número de diplomados empregados por conta de outrem em simultâneo com um crescimento igualmente exuberante do número de diplomados em prosseguimento de estudos, nomeadamente nos Institutos Politécnicos da Região. Com efeito, ao longo dos ciclos de formação, verificou-se uma inversão da tendência da inserção dos alunos no mercado de trabalho, na medida em que, em média, 44,3% dos diplomados dos últimos três ciclos optam pelo prosseguimento de estudos, distanciando-se dos 5% obtidos no ciclo 2014/2017.

#### Indicador EQAVET 6a - Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso

Análise de taxas do indicador		Ciclos						
		2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
<b>Indicador EQAVET 6a</b>	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	27,8%	14,3%	23,5%	31,0%	41,7%	46,2%	38,9%
<b>Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso</b>	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	72,2%	85,7%	76,5%	69,2%	58,3%	53,8%	61,1%

Relativamente à evolução do indicador 6a – Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso, observou-se uma tendência positiva, ainda que mais ligeira, comparativamente aos valores analisados relativos aos indicadores 4a e 5a. Com efeito, grande parte da mão de obra do concelho de Alcanena é absorvida pelas mono indústrias de curtumes e têxteis, havendo uma situação de quase pleno emprego no concelho. Ainda assim, a percentagem de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso, tem vindo a aumentar ao longo dos ciclos de formação, sendo a média dos últimos três ciclos de 42,6%, distanciando-se dos 27,8% do ciclo 2014-2017. Acredita-se, no entanto, que estes resultados venham a sofrer mudanças consistentes, decorrentes da aprovação de dois Centros Tecnológicos especializados, um na área industrial e outro na área digital, uma vez que a oferta educativa selecionada resultou de um diagnóstico amplo com os parceiros locais e regionais, no sentido de assegurar o desenvolvimento de competências e aprendizagens adequadas à integração no mercado de trabalho ou ao prosseguimento de estudos em áreas especializadas, a par do apetrechamento dos formandos com ferramentas que lhes permitam aprender ao longo da vida, é essencial. Por outro lado, a modernização de espaços e equipamentos de elevada qualidade, assegurará a melhoria da capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos. Consequentemente, a qualidade da formação aumentará a atratividade dos cursos de nível secundário de dupla certificação, em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e que se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e digital. Acreditamos que



potenciaremos as condições de empregabilidade dos jovens, bem como a sua adaptação às transformações tecnológicas e organizacionais, na economia e no contexto laboral.

### Indicador EQAVET 6b3 - Satisfação dos empregadores

Análise de taxas do indicador	Ciclos						
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023
Taxa de alunos avaliados	100,0%	78,6%	100,0%	100,0%	100,0%	83,3%	Na
Taxa de satisfação dos empregadores	94,4%	98,2%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Na
Média de satisfação dos empregadores	3,6	3,9	3,8	3,8	3,8	3,8	Na

No respeitante ao indicador 6b3, satisfação dos empregadores, os resultados obtidos têm-se mantido elevados ao longo dos sete ciclos de formação, sendo a média de satisfação dos empregadores, nos últimos três ciclos, de 3,8, próxima dos valores do ciclo 2014/2017, evidenciando um elevado e consistente grau de satisfação do tecido empresarial, quanto às competências técnicas demonstradas pelos formandos.

## 6. Apresentação das conclusões e respetivos mecanismos de divulgação

As conclusões da autoavaliação são divulgadas semestralmente, (final de cada semestre letivo), no final do ano letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo.

No respeitante à análise semestral, esta consubstancia-se num relatório de execução das metas previstas tendo por referência os indicadores de medida, a ser presente ao Conselho Pedagógico e aos *stakeholders* internos com responsabilidades concretas no alcance de metas. Nesta sequência, procede-se ao agendamento de uma reunião para refletir sobre o grau de consecução das metas e a existirem proceder-se-á à elaboração dos respetivos planos de melhoria.

No final de cada ano letivo, elabora-se o relatório final anual de avaliação da execução das metas previstas no Projeto Educativo da Escola para aquele ano letivo, a ser apresentado no Conselho Pedagógico, para validação, e que será remetido ao Conselho Geral. Os resultados constantes deste relatório são ainda analisados por todos os docentes do agrupamento e no Conselho Consultivo, de forma a obter sugestões de ações e/ ou processos que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos.

No final do triénio em que vigora o Projeto Educativo da Escola é um relatório final global da implementação do processo de certificação da qualidade EQAVET, onde serão referidos, entre outros pontos, os objetivos/metast alcançados, os desvios observados, os planos de melhoria introduzidos, devidamente fundamentados, os constrangimentos verificados e a análise acerca das melhorias concretas verificadas, assumidamente decorrentes da

implementação deste processo de certificação da qualidade. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa EQAVET em articulação com a equipa de autoavaliação do agrupamento e discutido em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral.

## 7. Cronograma geral

Para operacionalizar a implementação do Quadro EQAVET, o AEA define sua calendarização, de acordo com o apresentado no anexo I.

### Parte III – Conclusão

Esta atualização do Documento Base foi elaborada com suporte nos pressupostos inerentes ao sistema de certificação da qualidade na educação e formação, alinhado com o Quadro EQAVET. Pretende ser um documento dinâmico, aberto e partilhado, cujos princípios orientadores têm como objetivo primordial permitir uma melhoria e reflexão constantes e participadas, partindo de um mapeamento da sua situação atual.

O Documento Base:

- a) Pretende explicar as linhas de orientação da atuação do AEA, no cumprimento daquele que é o seu principal objetivo, o serviço educativo;
- b) Atesta o compromisso com a qualidade da oferta do ensino profissional, mencionando o que pretende ser e os passos que pretende desenvolver para o conseguir, no quadro da sua autonomia, das suas funções e das suas competências, afirmando a sua identidade organizacional.

Importa salientar que a reflexão coletiva subjacente à construção destes documentos, em interação com o projeto educativo e outros planos estratégicos do agrupamento, tendo em vista o envolvimento e o compromisso dos diferentes *stakeholders* na melhoria contínua, tem sido um elemento facilitador do reforço e autonomia da organização.

## Anexos

### Anexo I – Cronograma - Desenvolvimento, Implementação e Certificação EQAVET

**Anexo I - Cronograma - Desenvolvimento, Implementação e Certificação EQAVET (atualizado face à pandemia COVID-19)**

Atividade - Desenvolvimento, Implementação e Certificação EQAVET																								
N.º Ações	Recursos a desenvolver	Descrição	Duração		Cronograma																Envolvimento dos Recursos			
			Início	Final	2023								2024								SGQ	Peritos EQAVET	Stake holders	
					J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S				O
1	Diagnóstico e planeamento do sistema	Realização do diagnóstico da situação da instituição face à garantia da qualidade (áreas de força e de melhoria, ou áreas omissas). Recolha de dados dos indicadores referentes ao modelo nacional de monitorização do alinhamento EQAVET. Elaboração do Plano de Melhoria	03/06/24	30/08/24	1		31															x		x
2	Capacitação da equipa	Capacitação da Equipa de Qualidade constituída para a importância do alinhamento das vontades internas com o Quadro EQAVET e para a participação na construção do sistema  Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão  Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	02/09/24	30/09/24				1	-	30												x		
3	Encontros seminários e workshops e divulgação	Promoção da reflexão conjunta sobre a temática da qualidade no EFP e divulgar metodologias e estratégias de qualidade a aplicar, envolvendo todas as partes	02/09/24	29/11/24		1														30	x			x

Atividade - Desenvolvimento, Implementação e Certificação EQAVET																								
N.º Ações	Recursos a desenvolver	Descrição	Duração		Cronograma																Envolvimento dos Recursos			
			Início	Final	2023								2024								SGQ	Peritos EQAVET	Stake holders	
					J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S				O
		interessadas no sucesso do processo (internas e externas)  Elaboração do Relatório do Operador (com os anexos "Plano de Melhoria" e "Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET)																						
4	Implementação do sistema	Desenvolvimento dos trabalhos com as partes interessadas internas e externas, aferindo o alinhamento do sistema com os objetivos da EQAVET	04/11/24	31/07/25						2									31			x		
5	Monitorização e avaliação	Criação de rotinas conjuntas de monitorização sistemática do sistema e mecanismos de regulação implementados.  Avaliação dos resultados obtidos e sugestões de melhorias face às classificações obtidas.	04/11/24	15/10/25						2										15		x		
6	Intervenção de peritos externos	Designação de peritos que validem o alinhamento do processo de qualidade interno com os referenciais EQAVET	A definir																					

